



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ATA 226

Aos cinco dias do mês de março de dois mil e treze, às quatorze horas realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Ponta Grossa, em sua sede no Centro de Ação Social, sob a presidência do Sr. Luiz Cezar da Silva. Estavam presentes os seguintes conselheiros titulares governamentais: representando a Secretaria Municipal de Assistência Social, Sr. Tierrí Rafael Angeluci, Sra. Karym Rachel Mami Collesel e Sra. Nelsi Maristela Valigura; representando a Fundação Municipal Proamor, Sra. Suelen Francine Rigoni; representando a Secretaria Municipal de Educação, Sra. Leni Aparecida Viana da Rocha; representando a Secretaria Municipal de Administração, Sra. Vanduire Arcoverde da Silva; representando a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional Sra. Tônia Mansani de Mira. Os conselheiros não governamentais titulares: representando as Entidades de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, Sr. Osni Cirino da Cunha; representando as Entidades de Proteção Social Especial de Média Complexidade, Sra. Marialva Ribas Kincheski; representando os Profissionais da Área da Assistência Social, Sra. Érica Francine Pilarski Clarindo e Sra. Isabela Nadal; representando as Entidades de Proteção Social Básica, Sra. Fernanda de Almeida da Silva e Sr. Luiz Cezar da Silva; representando os Usuários da Assistência Social, Sra. Cléa Maria Mathias Pereira e Sra. Ana Cristina Duda. Os conselheiros governamentais suplentes: representando a Secretaria Municipal de Assistência Social, Sra. Beatriz de Souza e Sra. Eliane Scolimoski; representando a Fundação Municipal Proamor, Sr. Jefferson Luiz Villalba; representando a Secretaria Municipal de Saúde, Sra. Regina Aparecida Rodrigues; representando a Secretaria Municipal de Gestão Financeira e Assuntos Jurídicos, Sr. Cezar Petrônio Mendes. Os conselheiros não governamentais suplentes: representando as Entidades de Proteção Social Especial de Média Complexidade, Sra. Ronilda Aparecida de Souza Santos; representando as Entidades de Proteção Social Básica, Sr. Marcelo Safraid. Registramos as presenças: Secretária Executiva, Carla Bühner Salles Rosa; Assistente Social Sandra Cisco, Sra. Ariane Ewert estagiária do CMAS, Sra. Marlene Stelle representando o Departamento do Idoso da Fundação Proamor, Sra. Simone Rangel de Oliveira, Sr. Prefeito Marcelo Rangel, Sr. Maykell Schemberger representando o movimento LGBT, Sra. Andréia Tokutoke- primeira tesoureira do SOS, Sra. Adriana Campagnolli- Diretora Executiva do SOS, Sra. Elisa Cristina Belotto Dal Pizzol- Superintendente Administrativa do SOS e Sra. Isane Gewehk Kansas - Diretora do Departamento do Deficiente. Foi justificada a falta da conselheira Carla Maria Di Piero Mendes. A presente reunião teve a seguinte pauta: 1- apreciação e aprovação da pauta; 2- aprovação da ata nº 225; 3- apresentação dos conselheiros governamentais; 4-informes gerais; 5- formação das comissões temáticas; 6- convocação da IX Conferencia Municipal de Assistência Social e formação da Comissão Organizadora. 7- apreciação do parecer da Comissão de Monitoramento e Avaliação de Projetos e Comissão Especial de Acompanhamento do SOS sobre a renovação de Convênio com o mesmo; 8- apreciação do parecer da Comissão de Documentação e Cadastro de Entidades sobre a inscrição das seguintes instituições: 8.1- Sociedade Recreativa Beneficente Santa Cecília; 8.2- Instituto Ação Cultural Homar Paczkowski Antunes Pinto; 8.3- AACT – Associação de Amparo às Famílias Carentes com Tuberculose. O presidente Luiz Cezar da Silva iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos e explanando sobre a alegria em ter o Sr. Prefeito Municipal participando desta reunião plenária do CMAS e para todos os conselheiros isso significa parceria do gestor, com o público e com o privado, é assim que caminharemos, e esse caminhar será não ferindo a legislação da política pública de

48 assistência social, as normas e diretrizes e que esse momento será de conversar, ouvir e
49 sanar algumas dúvidas. É um momento importante para o crescimento de todo órgão, de toda
50 entidade, agradeceu a presença do Sr. Prefeito e colocou a palavra a sua disposição. O Sr.
51 Prefeito colocou que está muito feliz em poder participar desta reunião, é importante o agente
52 público poder participar das decisões do Conselho, enfim, ouvir. Colocou que veio demonstrar
53 respeito pelas decisões que o Conselho irá tomar, qualquer dúvida que o conselho tenha é
54 importante que lhe cobrem, através de questionamentos, para que possa explicar algumas
55 ações que estão tomando, principalmente nesta área que é tão sensível e que lhe preocupa
56 tanto. Colocou que está extremamente dedicado a este tema, acredita que possamos ter uma
57 perspectiva muito boa de avanço na assistência social nos próximos quatro anos e este
58 avanço só vai acontecer se houver um amplo diálogo e um amplo debate através do
59 Conselho. Colocou que veio aqui pra demonstrar e externar seu respeito pelo conselho assim
60 como o fez em sua campanha e principalmente agora que está à frente da administração
61 pública municipal. Colocou que é importante ouvir o conselho pra que todos possam trilhar um
62 melhor caminho para dar assistência à população de Ponta Grossa, o trabalho dos conselhos
63 é extremamente importante e comentou a respeito de um local específico para a reunião de
64 todos os conselhos, disse que o conselho acaba auxiliando muito na administração, o
65 Conselho não está aqui para desgastar ou fazer com que o Governo tenha dificuldades, pelo
66 contrário, todos estão empenhados para que possamos fazer um bom mandato, acredita
67 saber e entender como os conselhos estão trabalhando, como estão se dando as discussões,
68 é importante para que o Prefeito possa também ter suas diretrizes, respeitando as entidades,
69 colocou que deseja acertar e só vai acertar se tiver o apoio de todos. O Presidente colocou
70 que todos os conselheiros, e, os conselheiros novos que estão iniciando hoje, não têm total
71 conhecimento, mas todos vão aprendendo dentro da caminhada, temos muito a aprender e
72 cada um colocando seu conhecimento em termos de conselho, e que, quanto ao conselho,
73 tem que ficar bem claro que não é um órgão para que possamos nos promover
74 pessoalmente, não é uma promoção pessoal, mas sim uma promoção pública, é desta forma
75 que devemos olhar. O Presidente colocou que se os conselheiros permitirem, será feita uma
76 alteração na pauta colocando o item 7 no item 4: apreciação do parecer da Comissão de
77 Monitoramento e Avaliação de Projetos e Comissão Especial de Acompanhamento do SOS
78 sobre a renovação de Convênio com o mesmo, a **pauta foi aprovada**. Colocado para
79 apreciação e aprovação a ata 225, **ata aprovada**. Item 3: apresentação dos conselheiros
80 governamentais, após as apresentações, o Presidente colocou que esta reunião é atípica
81 porque é a primeira vez que, como conselheiro, vê o Prefeito, a Primeira Dama e a Secretária
82 de Assistência Social participando de uma reunião do Conselho, solicitou para os
83 participantes, não conselheiros, que se apresentem também. A secretária executiva Carla fez
84 a leitura da justificativa de ausência da Conselheira Carla Mendes. O Presidente comentou
85 que, na data de ontem, foi convocado para participar de uma reunião com o SOS e
86 coordenadores dos CRAS, colocou que todos ouvem pela imprensa, que infelizmente a
87 imprensa tem um lado que parece só querer prejudicar o trabalho que é feito dentro de uma
88 cidade, que o povo acha que os CRAS estão com as portas fechadas, o SOS está com as
89 portas fechadas, que não estão distribuindo suas famosas cestas básicas, as quais, na
90 realidade, não levam a nada, fazem parte da assistência social, não num todo, somente na
91 parte emergencial, mas da forma que veio sendo conduzida historicamente Ponta Grossa é
92 uma cidade assistencialista, e, ontem tivemos a oportunidade de ser convidados pela
93 Secretaria e pelo SOS para participar deste contato com os CRAS, ficou bastante a vontade
94 porque estamos neste meio para que a política se desenvolva, e, sentiu que não é culpa de
95 ninguém, o momento que estamos atravessando, na realidade, é culpa dos gestores

96 passados que não implantaram a política pública e tentaram valorizar alguns segmentos e
97 não a política, até os conselheiros que participaram durante o ano passado puderam ver o
98 cuidado que tínhamos, algumas alterações foram feitas, convênios que foram renovados,
99 especificamente do SOS, que iria terminar no final do mês de fevereiro, isso foi feito antes da
100 eleição, em julho e agosto, nós não sabíamos quem entraria, mas a preocupação do conselho
101 era que, quem entrasse tivesse, pelo menos, dois meses de fôlego para que as coisas
102 acontecessem, infelizmente, pessoas usam de má fé e aconteceu o que aconteceu, e, hoje
103 vocês vêem, a imprensa, pessoas batendo às portas, e, na conversa que tivemos ontem com
104 a equipe dos CRAS e da Secretaria sentimos que os coordenadores dos CRAS ainda não
105 despertaram para essa nova política, porque o trabalho deles foi sufocado, não houve
106 interesse que isso acontecesse, foi isso que sentimos, saímos alegres da reunião, saímos
107 sem aquele peso nas costas, vendo que as coisas vão mudar, isto está sendo reforçado com
108 a presença dos senhores aqui: Secretária, Prefeito, Conselheiros. Sentimos que realmente há
109 essa expectativa de mudança, de choque, como o Senhor Prefeito falou aqui, no início, de
110 choque de gestão, realmente é isso que precisa acontecer. O Sr. Prefeito colocou que iria
111 falar sobre as intenções neste sentido, tem uma preocupação muito grande com os CRAS,
112 junto com a Secretária, se voltou para o funcionamento dos CRAS e CREAS, constatou que
113 não foi dado a atenção necessária para os CRAS, precisa investir muito e nesse momento a
114 administração está com dificuldades orçamentárias graves, mas é só nesse momento, porque
115 a perspectiva orçamentária de Ponta Grossa com as mudanças que vai fazer, com as
116 fiscalizações mais duras terá condições de fazer um investimento nesta área. Os projetos e
117 programas do Governo Federal são especiais, fantásticos para investimento, agora,
118 infelizmente, as estruturas dos CRAS são deficitárias, hoje, a Política Nacional não está
119 sendo implantada do jeito que deveria ser implantada em Ponta Grossa, nossa cidade viveu
120 anos e anos em uma política assistencialista, assim, deverá haver o choque de gestão para
121 começar uma vida nova nesta área, principalmente porque é a nossa intenção. O Prefeito
122 colocou que lembra quando estive na reunião do CMAS e foi cobrado para que o Gestor da
123 Assistência Social fosse uma pessoa ligada ao meio e, aqui está, o compromisso assumido. A
124 Secretária tem visão da Política de Assistência Social, colocou que quer reduzir a questão do
125 assistencialismo para que a população comece a perceber que a política nacional é o melhor
126 caminho, mas já sabia que isso ia acontecer devido as dificuldades que o SOS está
127 enfrentando, sem condições financeiras, o SOS não tem absolutamente nada e, pelo fato do
128 trabalho ser diferenciado, já falou várias vezes e vai repetir: não quer que o SOS seja
129 concorrente de ninguém, não pode ser um órgão político, o SOS existe e vai existir a vida
130 toda, mesmo sabendo que o serviço do SOS foi desvirtuado ao longo de muitos anos, o SOS
131 precisa ser uma ferramenta das instituições e ele tem que estar muito presente entre as
132 instituições, tem que fazer este trabalho unido, não pode ser uma parte separada,
133 prejudicando e concorrendo, ou até mesmo tirando subsídios das outras entidades, pelo
134 contrário, acha que tem que prover, é sua opinião, mas pode estar enganado, veio até esta
135 reunião para ouvir a opinião dos conselheiros, nesse momento é muito difícil alterar este
136 conceito que está encruado, infelizmente, na nossa sociedade, as pessoas mais humildes e
137 que realmente estão nos criticando muito, a imprensa está criticando e até mesmo a classe
138 política da oposição está criticando, mesmo sabendo que o ideal seria ter uma política
139 nacional bem implementada, mas o fato de que a repercussão de que o SOS não está
140 atendendo, que a Secretaria de Assistência Social não está distribuindo os pãezinhos da
141 UPA, sabemos das dificuldades, mas isso realmente a população está sentindo, até
142 começarmos a mudar o estilo da administração e que as pessoas comecem a perceber que é
143 melhor não pegarem a cesta básica, é melhor não haver assistencialismo, é melhor ser

144 encaminhado, mas até as pessoas perceberem o trabalho, principalmente as assistentes
145 sociais, com o sistema da política nacional, nós temos que ter ainda a continuidade do serviço
146 para que possamos, com o tempo, ir modificando. É neste sentido que estou preocupado,
147 porque a cobrança não é em cima do prefeito, mas da prefeitura como um todo, é a secretaria
148 que não esta fazendo um bom trabalho, porque o SOS não funciona é a primeira dama que
149 talvez não goste de trabalhar com o povo, é o que as pessoas imaginam e, não é verdade, eu
150 assumi um compromisso com vocês aqui no conselho e vou cumprir a risca, a Simone tem
151 ciência disso também, assim como a nossa diretora executiva, tenho muito orgulho de ter
152 Adriana na diretoria do SOS e de todas as pessoas que estão aqui auxiliando a Simone, são
153 pessoas sérias, honestas e que vão trabalhar com total transparência, transparência de
154 caneta, transparência absoluta, isso é prioridade, nós tivemos dificuldades até mesmo com
155 coisinhas mínimas que não existiam antigamente como transparência no bazar, as coisas que
156 se fazem dentro do SOS mudaram, o nosso sistema é diferente, eu quero que vocês
157 participem efetivamente de todas as ações, a Simone é apenas um elo de ligação, mas já
158 está se realizando pelo fato de poder atender as pessoas, ela não é profissional, vocês são
159 profissionais, agora também está diretamente ligada, porque representa a administração
160 também, é neste sentido que eu preciso do apoio e do voto de confiança, não vou
161 decepcioná-los, a Simone não vai decepcioná-los e essas moças que estão aqui, por amor e
162 preocupadas, todo santo dia a Adriana, que é uma pessoa muito correta, tem uma
163 preocupação, vocês terão que ter confiança no trabalho de seus ajudantes porque elas serão
164 ajudantes, o SOS tem que auxiliar, o SOS existe? Existe, já fez bons trabalhos? Fez
165 maravilhosos trabalhos, ninguém está fazendo críticas ao que aconteceu no passado, mas
166 que também teve um desvirtuamento, normal, até mesmo por não ser algo tão técnico como
167 vocês são. Então, agora, está na hora de trabalharmos em conjunto para mostrar bons
168 serviços e, também auxiliar, principalmente os assistentes sociais e as entidades que fazem
169 um bom trabalho através da política nacional. Ao final da fala do Sr. Prefeito, o Presidente
170 colocou em apreciação o projeto do SOS para renovação do convênio. A conselheira Érica
171 Clarindo colocou que as Comissões de Monitoramento e Acompanhamento de Projetos e
172 Acompanhamento do SOS vêm se reunindo desde janeiro com os representantes do SOS:
173 Sra. Eliza, Sra. Adriana, Sra. Andréia, Sra. Simone e até com o Sr. Prefeito. Colocou que nas
174 reuniões foi realizada uma análise dos projetos apresentados pelo SOS, sendo três projetos:
175 Pensando no Futuro, Banco de Alimentos e Capacitação Profissional. No projeto Capacitação
176 Profissional foram analisados os valores e encontrado um valor divergente, em uma planilha o
177 valor era de R\$ 41.700,00 e na outra de R\$ 50.200,00. Após discussão da situação com a
178 Sra. Eliza foi esclarecido que aumentou o número de pessoas no curso. A Comissão discutiu
179 duas propostas: a primeira com o valor de 12 parcelas de R\$ 115.000,00, total de R\$
180 1.380.000,00; a segunda proposta com 07 parcelas de R\$ 180.000,00 mensais, total de R\$
181 1.260.000,00. Os três projetos apresentados foram aprovados pelas Comissões, ficando a
182 discussão de valores, Projeto de Capacitação Profissional de R\$ 50.200,00, Projeto Banco de
183 Alimentos R\$ 30.560,00 e Projeto Pensando o Futuro valor de R\$ 57.240,00, valor mensal
184 total de R\$ 138.000,00 em 10 parcelas, de março a dezembro de 2013. A conselheira Érica
185 colocou que a dotação orçamentária disponível é de R\$ 1.380.000,00, para todas as
186 instituições que apresentassem projetos. Somente o SOS apresentou um projeto no valor de
187 R\$ 180.000,00 mensal, como no FMAS não existe disponibilidade orçamentária neste valor,
188 as Comissões aprovaram parcialmente o valor do projeto Pensando no Futuro, possibilitando
189 o valor mensal de R\$ 138.000,00 em 10 parcelas. O Presidente colocou para conhecimento
190 que nos orçamentos anteriores do FMAS havia uma previsão orçamentária específica para o
191 SOS e o CMAS, no encaminhamento do orçamento pra 2013, foi decidido remanejar uma

192 parte desta previsão orçamentária para utilização nos CRASs, porque é nos CRASs que o
193 serviço deve ser executado; a diferença da dotação, no valor de R\$ 1.380.000,00
194 permaneceu no FMAS para que as entidades socioassistenciais, como o SOS,
195 apresentassem projetos para convênios. No ano passado também houve um avanço por
196 parte do CMAS em relação a aprovação dos valores por serviço, através do percapita; desta
197 forma, é a prática da justiça dentro do que é feito, claro que nem tudo está certo, vamos
198 pensar e repensar. Se houver uma análise do valor do orçamento do município, constatamos
199 que o percentual destinado à Secretaria Municipal de Assistência Social é 6.3%, o ideal seria
200 de 8%, no mínimo. O Sr. Prefeito colocou que existem muitos erros na construção do
201 orçamento, os quais deverão ser consertados no próximo ano e, ao final do ano passado,
202 conseguiu votar na Câmara a possibilidade de remanejamento do orçamento de uma
203 Secretaria para outra, essa possibilidade, através da legislação aprovada, possibilitou o
204 aumento de R\$ 1.300.000,00 para a Ação Social e, se for possível pode passar o orçamento
205 de outra pasta para a Secretaria de Ação Social, também não pode afirmar que vai fazer isso
206 porque não sabe ao certo como se dará o orçamento da Saúde, hoje prioriza a saúde e, como
207 o município tem um déficit de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões) está tentando todas as
208 possibilidades para transferir mais dotações orçamentárias para a saúde, para não ter
209 problemas no final do ano. O Sr. Prefeito colocou que não pode dizer que vai fazer isso, agora
210 os CRASs e CREAS também fazem parte, não só da assistência social, mas também estão
211 ligados diretamente à questão da saúde. O Presidente Luiz Cezar concordou dizendo que o
212 impacto vai acontecer lá. O Sr. Prefeito colocou que em relação a Secretaria de Ação Social
213 poderia trabalhar com a possibilidade de fazer um remanejamento para suprir as
214 necessidades dos CRAS. A Conselheira Érica Clarindo lembrou que foi por este motivo que o
215 CMAS colocou esse valor de um milhão a mais nesse ano para os CRAS, os dois milhões e
216 meio destinados ao SOS foram remanejados sendo um milhão para os CRASs e CREAS
217 pensando na questão da estrutura, benefícios eventuais, etc. O Sr. Prefeito colocou que o
218 certo era fazer investimentos nos CRAS e nos CREAS e aí sim começar fazer os trabalhos no
219 segundo ano, mas tudo bem, o que vai acontecer? Nós vamos segurar aqui para os CRAS e
220 CREAS, mas o SOS também não vai mais oferecer os mesmos serviços, não sei o que pode
221 acarretar isso. A Conselheira Ana Duda colocou que na discussão ocorrida na Comissão
222 houve várias sugestões, mas a única sugestão que seguiu para aprovação da plenária foi
223 essa, na discussão da Comissão foi comentado sobre a retirada do valor total do SOS e,
224 sugere que essa proposta volte novamente para discussão, para votação, inclusive verificar
225 essa questão do remanejamento das verbas. O Sr. Prefeito lembrou que vai se colocar a
226 disposição para fazer o repasse para os CRAS, apenas condicionando com uma eventual
227 emergência na saúde, disse que acredita que não terá problemas porque está conseguindo o
228 valor de R\$ 37.000.000,00 para obras e, como tem a possibilidade de remanejar obras,
229 poderá fazer asfaltos nas pavimentações e poderá usar os recursos de obras para a Saúde,
230 ou seja, acredita que não terá os problemas que receia ter na área da saúde, principalmente
231 se as coisas acontecerem da maneira que está imaginando. Colocou que os investimentos
232 dos CRAS e dos CREAS não vão sofrer nenhum tipo de corte, pelo contrário, será realizado
233 um incremento no trabalho dos CRAS. A conselheira Érica Clarindo perguntou se a proposta
234 é aumentar o orçamento ou continuar como está? O Sr. Prefeito perguntou quanto é o
235 orçamento para os CRASs hoje. A secretária executiva do CMAS Carla Buhner respondeu
236 que não tem certeza do valor exato, a Conselheira Érica Clarindo perguntou se não vai ser
237 retirado esse valor dos CRAS, o Sr. Prefeito respondeu que não, em hipótese alguma, não
238 pode tirar e inclusive gostaria de fazer novos CRASs. A conselheira Érica Clarindo colocou
239 que até 2014 o município deverá ter quatorze CRASs. O Sr. Prefeito comentou que sua

240 intenção era ter mais CRASs na cidade. O Presidente Luiz Cezar comentou que esta é uma
241 das deliberações da Conferência Municipal de Assistência Social e que atualmente está
242 somente no papel. A conselheira Érica Clarindo colocou sobre a necessidade de concursos
243 públicos, estrutura física e que são várias as demandas para os CRAS. O Sr. Prefeito
244 comentou que nos primeiros dias se ateve principalmente nessa questão, o estudo de como
245 fazer uma grande administração com as possibilidades que temos e com recursos externos,
246 existe muito dinheiro para os CRAS, muito dinheiro para os CREAS, mas precisam de
247 projetos através da Prefeitura Municipal, perguntou quem faz os projetos para os
248 investimentos do governo federal, colocou que a Prefeitura não tem estrutura, não tem um
249 departamento de projetos, não somente na área social, não tem em lugar nenhum e precisa
250 de projetos para chegar aos deputados federais e trazer dinheiro, porque vamos ter recursos.
251 O Sr. Prefeito colocou que gostaria de receber orientações para saber de que maneira
252 poderia apresentar esses projetos para suprir as necessidades dos CRAS, ninguém quer
253 cortar os CRAS, pelo contrário, quer fazer investimentos nessa área, mas nesse momento é
254 preciso defender o trabalho do SOS porque será muito cobrado por isso. A Secretária de
255 Assistência Social Sra. Beatriz de Souza colocou que esse é o momento de auxiliar o SOS e
256 o trabalho nos CRAS ainda precisa de um tempo para ser reestruturado, entender toda essa
257 dinâmica orçamentária, porque existem recursos, mas desde que sejam utilizados para os
258 CRAS, então não há necessidade de suplementação orçamentária. A secretária executiva do
259 CMAS Carla Buhner comentou que o que não tem é dotação orçamentária para R\$
260 180.000,00 mensais para o SOS, faltam quatrocentos e vinte mil de dotação orçamentária
261 para este valor mensal para o SOS. A conselheira Ana Cristina Duda colocou sobre a
262 possibilidade de voltar quinhentos mil do valor de hum milhão que foi destinado para os
263 CRASs, deixando quinhentos mil para os CRASs e quinhentos mil para o SOS. A conselheira
264 Érica Clarindo colocou que a maioria das entidades conveniadas pela Fundação Proamor as
265 metas não foram compradas integralmente, se uma entidade atende 100 pessoas a Fundação
266 Proamor conveniou 60 metas, desta forma, não precisamos comprar as mil e quinhentas
267 metas propostas pelo SOS, sendo que o único Projeto do SOS que não está sendo
268 integralmente comprado é o Projeto Pensando no Futuro, o qual inclui as cestas básicas e, de
269 acordo com a dotação orçamentária disponível, é possível co-financiar seiscentas e duas
270 metas das mil e quinhentas apresentadas no projeto. A conselheira Ana Cristina Duda
271 colocou que esta é justamente a questão, estamos com problemas de adequação entre os
272 CRASs e o SOS e, o Projeto Pensando no Futuro é o projeto que justamente atende as
273 pessoas que vão ser remanejadas para outros projetos lembrando que hoje o SOS tem um
274 plano de atendimento, um programa de atendimento para os usuários, dentro deste programa
275 o primeiro atendimento contempla mil e quinhentas metas e, na realidade, tinha conhecimento
276 que eram quatro mil pessoas atendidas, mas são mil e quinhentas pessoas atendidas
277 primeiramente, para depois serem atendidas nos outros projetos. A conselheira Érica Clarindo
278 comentou que, na data de ontem, na conversa com a Sra. Eliza, surgiu a idéia de fazer
279 campanha de alimentos para as cestas básicas, devido a grande fonte de recurso materiais
280 que o SOS tem fora do convênio com a Prefeitura. O Presidente Luiz Cezar comentou que ao
281 término da moratória existe o recurso no FMAS para que a demanda das cestas básicas seja
282 suprida através dos CRAS, e esta proposta vai conduzir o trabalho à forma anterior, já
283 superada. O Sr. Prefeito respondeu que não voltará como era antes, é uma nova gestão, uma
284 nova administração, disse que entende a preocupação de todos e está se colocando,
285 inclusive, na posição de todos, mas nesse momento o rompimento, uma mudança no recurso
286 que a Prefeitura repassa para o SOS vai acarretar um problema social e não quer prejudicar
287 os CRAS nem os CREAS mas também não pode neste momento fazer campanha de

288 alimentos, talvez o ano que vem possa se fazer este tipo de campanha, mas agora teremos
289 que aprender a fazer. Vamos começar do zero e ainda buscar recursos diferentes? Podemos
290 até nos preparar para esta etapa, mas eu estou começando agora, elas estão começando
291 agora, estamos começando sem nada, sem absolutamente nada e mais sem saber
292 exatamente como era no ano passado, se era muito, médio ou pouco? Não se sabe, o SOS
293 não tem dinheiro, tem dívidas, então é neste sentido que eu quero pedir um voto de confiança
294 de vocês, eu entendo porque participei das reuniões e também sou um entusiasta da política
295 nacional, o senhor está certo, não está errado, mas nesse momento eu preciso começar a
296 administração, porque eu não comecei a administração com que eles tinham, eles me
297 deixaram milhões de dívidas, eu também não quero ficar registrado na história como um
298 prefeito que ficou só pagando dívidas igual o prefeito Paulo Cunha Nascimento que passou 4
299 anos só pagando dívidas, nós queremos fazer, começar uma nova política, uma nova
300 administração e infelizmente eu só tenho dívidas e vou dizer a vocês se eu tiver um corte
301 nesta área do SOS vocês podem ter certeza que vou ter muitas dificuldades de trabalhar e os
302 CRAS também vão ter dificuldades, vocês podem ter certeza disso. A conselheira Ana
303 Cristina Duda colocou que foi umas das conselheiras que votou a favor de tirar um milhão do
304 SOS, mas também votou pra que o SOS estivesse recebendo o valor que recebe hoje para
305 que o usuário, o qual representa, continuasse sendo atendido, disse que compreende o
306 senhor Presidente só que pensa na situação, na dívida, que os CRAS não podem fazer o
307 atendimento de forma correta como eles deveriam fazer e quem que fica no meio da linha? É
308 o usuário, não gosta de pensar que eu vai retroceder, mas, às vezes, o retroceder pode
309 ajudar a vencer, não pode deixar de pensar no usuário que vai deixar de ser atendido porque
310 vai retroceder, por quinhentos mil reais, não gostaria que voltasse para o SOS, que está com
311 um plano de atendimento completamente diferente dos anteriores, então, como representante
312 dos usuários vejo que a questão não é voltar atrás, a questão é deixar de atender o usuário,
313 que não terá onde ir e vai continuar batendo de porta em porta, nós vamos ter um momento
314 polêmico de falta de atendimento no município, então, assim, a discussão é acirrada e os
315 pensamentos são contrários, crê que como o CMAS é deliberativo e democrático a proposta
316 deve ser colocada para que os conselheiros possam votar, caso contrário vamos continuar
317 discutindo. Foi comentado por uma conselheira que tem uma questão: em uma reunião se
318 aprova em outra desaprova, desta forma vai e vem na mesma questão. A conselheira Érica
319 Clarindo colocou que o convenio do SOS, se for aprovado hoje, vão receber a primeira
320 parcela no final do mês, quando termina a moratória, mais ou menos na mesma data, então o
321 processo de compra vai ser quase ao mesmo tempo pra resolver esta situação. O conselheiro
322 Marcelo Safraid colocou que foi discutido, no ano passado, uma resolução que impedia
323 qualquer entidade não governamental de ter vínculo com o poder público, foi daí que partiu a
324 Comissão Especial do SOS, com a finalidade que rever as estruturas do SOS, se o mesmo é
325 ou não governamental. O Prefeito Marcelo comentou que vai defender o SOS, assim como
326 vai defender as entidades e o dia que o senhor (Marcelo Safraid) estiver defendendo a sua
327 entidade em uma reunião, pode chamar o Sr. Prefeito para defender a sua entidade, porque
328 defende o atendimento à população e gostaria que os conselheiros repensassem e fizessem
329 uma pesquisa com a população em relação ao trabalho do SOS, da maneira que as ações do
330 SOS foram realizadas no passado, com todos os problemas, com todos os erros, e sabe e
331 pode enumerar os erros que aconteceram no SOS, se agora estão começando um trabalho
332 novo, um trabalho diferente, não é fazendo com que o SOS prejudique as outras entidades,
333 então começa um trabalho novo. O Sr. Prefeito colocou que aprovou e destinou mais de um
334 milhão, através de orçamento, nada o impede de fazer uma destinação ainda maior este ano,
335 pode fazer isso através de legislação, este é o início de uma administração que pensa

336 diferente, que pode fazer um trabalho melhor para todas as entidades, não só para uma, o
337 SOS não é governamental, mas também não está desligado do governo, não é
338 governamental do ponto de vista jurídico, mas é, sem dúvida, ligado a todas as entidades,
339 assim como a APAE também é ligada nas questões governamentais, as outras entidades
340 também são ligadas porque precisam do apoio do governo, se o SOS não tiver o apoio do
341 governo não vai existir, vai fechar, assim como muitas entidades se não tiverem o apoio do
342 governo irão fechar. A conselheira Érica Clarindo colocou que não são as entidades que
343 precisam do governo, mas sim o governo que precisa das entidades. O Sr. Prefeito falou que
344 sim, sem dúvidas, da mesma forma o SOS também, não só o SOS precisa do governo como
345 o governo precisa do SOS. O conselheiro Marcelo Safraid colocou que em relação aos três
346 projetos do SOS o Banco de Alimentos é um projeto primordial e não há dúvida alguma que
347 os Cursos de Capacitação são fundamentais para a cidade e o CMAS analisou e aprovou na
348 hora esses dois projetos, o terceiro projeto que gera dúvidas, porque enfraquece a cidade, o
349 SOS tem que deixar de gastar um dinheiro que é de todos em um projeto que não gera
350 impacto social e quanto a questão do usuário, raramente se fala do usuário aqui, mas o
351 usuário vai ser mais beneficiado se for atendido em um CRAS, próximo da casa dele, do que
352 ter que se deslocar até o centro para poder ser atendido. A Secretária Beatriz colocou que
353 está claro que esta ação está gerando impacto social, que concorda plenamente que deve ser
354 investido em CRAS, mas também, não temos como fugir disso, no sentido de que a SMAS
355 não presta este atendimento, concorda quando o conselheiro Marcelo Safraid diz que todas
356 as entidades devem ser atendidas, todas devem ser atendidas, inclusive o SOS e todas serão
357 atendidas, que hoje tem sentido muito essa questão, coloca que o SOS está gerando impacto
358 e não tem como fugir disso. O conselheiro Marcelo Safraid falou que o ano inteiro foi
359 comentado de como o usuário será melhor atendido nos CRAS. A conselheira Ana Cristina
360 Duda comentou que concorda porque esteve presente em todas as reuniões do SOS, mas
361 estamos transformando uma realidade cultural, de anos, essa realidade cultural vem lá dos
362 primórdios e não temos como ir contra esse impacto social cultural, em um ano ou dois, mas
363 o impacto que esse corte no SOS dará na sociedade é muito grande e quanto ao retroceder,
364 o conselho tem tido algumas atitudes de retroceder que não são comentadas aqui na
365 plenária, por exemplo, existe uma entidade que não tem mais nem a inscrição, mas o
366 conselho está possibilitando a condição de voltar a fazer o seu trabalho, receber verba, então
367 o conselho tem retrocedido em algumas questões, agora, a questão do usuário e a questão
368 cultural que vivemos no município e no Brasil, não tem como simplesmente dizermos que isso
369 será melhor para eles, achamos que sim, mas se conhecermos a teoria e a teoria na prática é
370 diferente, o que sabemos como instituição, para que isso mude, que mude a cultura, a
371 mentalidade do usuário, da população em situação de rua, serão anos; temos usuários que
372 estão dez anos sendo atendidos, agora queremos que o SOS mude, que a população mude a
373 cultura com relação ao atendimento do SOS, mas o impacto será negativo para o usuário. A
374 Secretária Beatriz colocou que essa mudança cultural é gradativa e para toda a equipe poder
375 fazer um trabalho de conscientização da importância dos CRAS é um trabalho lento e
376 gradativo, as pessoas ainda procuram o SOS porque o mesmo existe há quarenta anos. A
377 conselheira Ana Duda lembrou que o SOS quer continuar recebendo os R\$ 180.000,00
378 mensais para dar continuidade ao plano de trabalho e para que mude essa cultura também. O
379 Sr. Prefeito disse que quer falar umas coisas para o conselheiro Marcelo Safraid e para a
380 conselheira Érica Clarindo ele disse: “vou dar um exemplo bem interessante para vocês, olha
381 na área da saúde, Ponta Grossa sempre investiu na questão hospitalar, dois milhões e meio
382 no Hospital Municipal e no Hospital da Criança, quando chegamos lá está cheio de gente e
383 não é possível dar conta, o certo era investir no posto de saúde e deixar de investir no Pronto

384 Socorro? feche o Pronto Socorro para ver o que acontece, tenho que investir no Posto, mas
385 não posso de deixar de investir no Pronto Socorro, se parar de colocar dinheiro no Pronto
386 Socorro vai morrer gente, aqui não é tão grave, mas é também assim um problema neste
387 sentido”. O conselheiro Marcelo Safraid colocou que esse é o momento ideal para fazer a
388 transição do SOS para os CRAS, pois desde o começo do ano já não há esse atendimento e
389 até agora não houve problema algum, ele acha que o Banco de Alimentos e os Cursos de
390 Capacitação devem ser aprovados, mas o terceiro projeto é o momento ideal para passar o
391 serviço para os CRAS. O Sr. Prefeito comentou que nada impede que o SOS trabalhe
392 diretamente ligado aos CRAS e CREAS e que o compromisso dele, hoje aqui, é continuar
393 com o fortalecimento dos CRAS, não acha certo cortar o SOS nesse momento, talvez mais
394 para frente pode-se até discutir essa questão, mas nesse momento está começando, com
395 dívidas e com problemas e a população pressionando, colocou que quando anda na rua as
396 pessoas falam que o “Marcelo” fechou o SOS. Neste momento, o Sr. Prefeito se ausentou
397 para deixar os conselheiros mais a vontade para votarem e solicitou que fosse registrado em
398 ata seu compromisso de que os CRAS terão investimentos, a Secretária que está aqui,
399 também é a pessoa responsável por fazer esse investimento, não há dúvidas que esse
400 investimento é necessário, é claro que tem muito trabalho a fazer, se coloca a disposição de
401 todas as entidades e de todos os presentes para que seja possível fazer um trabalho em
402 conjunto e torcer para que haja um consenso por parte do CMAS para que realmente o SOS,
403 nesse primeiro momento, não seja prejudicado, acredita que no futuro isso poderá ser
404 modificado, com a parceria do CMAS, inclusive para que possamos readequar, que o trabalho
405 dos CRAS se intensifique mais e o SOS fique com mais serviços, essa é a intenção do Sr.
406 Prefeito, lembrou que deve haver paciência nesse momento de transição, é extremamente
407 importante e necessário para a administração, hoje está aqui representando a administração
408 porque sente que é realmente necessário nesse momento, agradeceu a todos e se colocou à
409 disposição. O Presidente Luiz Cezar agradeceu, em nome do CMAS, a presença do Sr.
410 Prefeito, disse que essa conversa, essa discussão, é importante para clarear nosso
411 entendimento e aquilo que o Conselho deliberar vai ser para o bem, não pessoal, mas para o
412 bem de uma coletividade, de uma cidade; lembrou que a discussão foi ampla, mas é assim
413 mesmo para que as coisas sejam bem claras. O Presidente Luiz Cezar colocou que são duas
414 propostas indicadas: a Comissão colocou o valor de R\$ 138.000,00 por mês em 10 parcelas,
415 a outra proposta é de 10 parcelas de R\$ 180.000,00, neste caso, haverá necessidade de
416 retirar R\$ 420.000,00 de outra dotação. O Presidente Luiz Cezar colocou em votação as duas
417 propostas, o resultado da votação ficou: a favor do valor de R\$ 180.000,00 mensais: Sr. Tierr
418 Rafael Angeluci, Sra. Karym Rachel Mami Collesel, Sra. Nelsi Maristela Valigura, Sra. Suelen
419 Francine Rigoni, Sra. Regina Aparecida Rodrigues, Sra. Leni Aparecida Viana da Rocha, Sr.
420 Cezar Petrônio Mendes, Sra. Vanduire Arcoverde Silva, Sra. Tônia Mansani de Mira, Sra.
421 Cléa Maria Mathias Pereira, Sra. Ana Cristina Duda. A favor do valor de R\$ 138.000,00
422 mensais: Sr. Osni Cirino da Cunha, Sra. Marialva Ribas Kincheski, Sra. Érica Francine Pilarski
423 Clarindo, Sra. Isabela Nadal, Sra. Fernanda de Almeida da Silva. Foi levantado o
424 questionamento se o valor necessário para complementar será retirado dos CRAS. A
425 secretária executiva Carla Bühner colocou que existe no FMAS uma emenda parlamentar no
426 valor de hum milhão no Fundo, a Secretaria de Gestão Financeira informou a dificuldade de
427 utilização desta dotação, porque faz parte do fundo de reserva, mas se houver aprovação do
428 Sr. Prefeito não precisará tirar do CRAS e do CREAS. O Presidente Luiz Cezar colocou que a
429 decisão foi pela aprovação da renovação do convenio com o Serviço de Obras Sociais por 10
430 meses no valor mensal de R\$ 180.000,00 para atender os três projetos conforme
431 apresentado. Aprovado conforme **Resolução/CMAS/ Nº04/2013**. A representante do SOS

432 agradeceu o voto de confiança que todos estão depositando e disse que a equipe não vai
433 decepcioná-los. A Secretária Beatriz de Souza colocou que a secretária executiva Carla
434 Bühler estará assumindo a Gerência de Proteção Social Básica e a nova Secretária Executiva
435 do CMAS será a Assistente Social Lucília Andrade. O conselheiro Marcelo Safraid colocou
436 que se o SOS conseguiu todo esse valor quer para sua Entidade também. O Presidente Luiz
437 Cezar colocou para o conselheiro Marcelo que ele pode entrar novamente com o pedido para
438 avaliação da Comissão de Projetos para posterior aprovação da plenária, não só a entidade
439 dele, mas todas as entidades. A secretária Carla Bühler colocou que esteve, em conjunto
440 com a Proteção Social Especial, na semana passada em uma reunião em Curitiba sobre o
441 atendimento do CREAS POP, nesta reunião na Secretaria de Estado da Família e
442 Desenvolvimento Social foi colocado que o município de Ponta Grossa necessita fazer o
443 reordenamento no serviço de atendimento à população de rua no município de Ponta Grossa,
444 desta forma, acredita que o conselho vai olhar para esse reordenamento antes de fazer mais
445 aprovações de projetos para o atendimento à população de rua, o qual deverá ser entregue
446 em 60 dias. O Presidente Luiz Cezar chamou o item 5 da pauta: informes gerais, a secretária
447 Carla Bühler colocou que o conselho, durante o mês de fevereiro, fez uma reunião de
448 acompanhamento da Associação de Atendimento ao Deficiente Físico e Mental Vila Velha,
449 tendo em vista a solicitação do Ministério Público sobre a necessidade de transferência
450 imediatas das pessoas acolhidas na instituição e em caso positivo informar quais as
451 instituições em condições de receber tais pessoas, no prazo de 15 dias. A conselheira Érica
452 Clarindo fez um resumo da reunião: estava presente a Sra. Consuelo Lopes representando o
453 Ministério Público, Sra. Karym Collesel e Sra. Simone Abilhôa representando a Gerência de
454 Proteção Social Especial, a representante da instituição Vila Velha. A conselheira Érica
455 comunicou que a Comissão realizou uma visita na instituição para responder o ofício do
456 Ministério Público, quanto a necessidade de transferência das abrigadas, lembrou que a
457 entidade está com a inscrição no Conselho suspensa e por este motivo não pode estar
458 atuando, e após um amplo debate com a instituição, verificando as intenções da mesma, a
459 Comissão chegou a decisão de dar um tempo para a sua reestruturação, não tem inscrição,
460 mas ela pode pedir novamente, a instituição tem a curatela das abrigadas e a reversão desse
461 processo é muito demorado, retirar as abrigadas e depois colocar novamente, desta forma, a
462 Comissão decidiu enviar um ofício solicitando que até 10 de abril a entidade mude para uma
463 casa mais confortável e após apresente novamente a documentação para inscrição no
464 conselho. O Presidente explicou o porquê dessa prorrogação: existe só mais uma entidade
465 com o mesmo objeto, a qual ainda não tem convênio porque é nova e para serem
466 conveniadas devem ser reconhecidas como de utilidade pública, o que só ocorrerá a partir
467 deste mês de março. Esse parecer foi dado pela Comissão em conjunto com o Ministério
468 Público. O Presidente Luiz Cezar perguntou se todos aprovam a decisão da Comissão,
469 aprovado por unanimidade. A secretária executiva Carla Bühler comentou que deverá ser
470 elaborado ofício ao Promotor de Justiça solicitando prorrogação do prazo para as
471 informações, quanto a necessidade ou não de transferência dessas pessoas, tendo em vista
472 o prazo até vinte de abril para adequação da entidade quanto às exigências do projeto
473 residência inclusiva. No segundo informe o conselho fez um levantamento das metas
474 estabelecidas no plano plurianual, fez um estudo de quais foram as atingidas ou não e a
475 justificativa, esse documento já foi entregue e deve ser referendado pelo Conselho. O
476 Presidente Luiz Cezar colocou que este assunto foi analisado pela Comissão. Recebido ofício
477 do selo social solicitando a designação de suplente para representante do conselho no comitê
478 avaliador do selo social. O Presidente Luiz Cezar é o titular, a conselheira Marialva Ribas
479 Kincheski será a suplente. Recebido ofício do CONVIVA que solicita dois conselheiros

480 titulares e dois conselheiros suplentes, atualmente o representante não governamental titular
481 é o conselheiro Marcelo Safraid e a suplente não governamental Ana Cristina Duda,
482 conselheiro governamental titular Suelen Rigoni e o suplente governamental Sr. Jefferson
483 Luiz Villalba. O Presidente Luiz Cezar fez a leitura do ofício recebido do SOS referente ao
484 gasto antecipado do recurso para aquisição de cestas básicas pela diretoria anterior, a
485 secretária Carla Bühner sugeriu que, como esse convênio não terminou, a prestação de
486 contas ainda será realizada, deveremos aguardar a análise da UGT, se for verificada alguma
487 ilegalidade, retorna para uma nova avaliação. Leitura do ofício do Instituto Educacional Duque
488 de Caxias se referindo a duas entidades: Esperança Cidade dos Meninos e Aldeia da Criança
489 Dr. Davi Federman, o ofício coloca que não ficaram satisfeitos com o valor aprovado para
490 convênio com a Fundação Proamor, compreendem que todas as metas do projeto não foram
491 acolhidas o que fará falta pra eles, solicitaram para o acolhimento institucional mais oito mil
492 reais, para a Esperança Cidade dos Meninos, para o serviço de convivência e fortalecimento
493 de vínculos mais três mil e oitocentos. No serviço realizado na Aldeia da Criança solicitaram a
494 diferença de doze mil reais, recebem vinte mil reais e necessitam mais doze, na convivência e
495 fortalecimento de vínculos para a Aldeia foi aprovado vinte metas e necessitam de hum mil
496 cento e quarenta reais. O Presidente comentou que esses assuntos vão voltar para reunião
497 de comissão. Recebimento do projeto da Casa Corina Portugal, o qual foi aprovado
498 previamente quando foram partilhados os recursos da Fundação Proamor, foi deixado uma
499 parte dos recursos para a Casa Corina Portugal, prevendo que não poderiam mais ser
500 atendidos com recursos de reprogramação. Naquele momento, o projeto não havia sido
501 entregue, o qual foi entregue na data de hoje, no valor de R\$ 13.963,60. A Comissão não fez
502 a análise do mesmo, decidido o retorno à Comissão, o que causará atraso no início do
503 convênio. O Presidente Luiz Cezar fala que foi a entidade que atrasou a apresentação do
504 projeto. A Gerência Técnica da Política de Assistência Social entregou para apreciação do
505 conselho o plano de ação para o exercício de 2013 referente às utilizações de recursos
506 federais IGD SUAS, realizada a leitura do plano de ação recebido. O Presidente Luiz Cezar
507 colocou para aprovação do conselho, aprovado por unanimidade. A Conselheira Karym fez
508 um discurso sobre a viagem para Curitiba, disse que quando foi convidada para ser
509 conselheira sentiu um certo receio porque a responsabilidade é muito grande, não uma
510 responsabilidade de promoção pessoal mas uma responsabilidade por quem está sendo
511 representado, está muito feliz de fazer parte do conselho, que hoje vai sair daqui com muito
512 mais conhecimento do que quando entrou e tem certeza que vai aprender muito aqui no
513 conselho e espera de alguma maneira poder também contribuir. O Presidente Luiz Cezar
514 passou ao próximo item da pauta, formação das comissões, a secretária Carla Bühner falou
515 que temos quatro comissões fixas: Comissão de Acompanhamento do SUAS, Comissão de
516 Acompanhamento do Fundo Municipal de Assistência Social, Comissão de Documentação e
517 Cadastro de Entidades e Comissão de Monitoramento e Avaliação de Projetos, explicou as
518 atribuições das Comissões. A Conselheira Isabela Nadal falou que o ano passado não podia
519 participar muito das reuniões porque estava trabalhando em União da Vitória, mas agora ela
520 está em Ponta Grossa e vai poder participar mais. A Comissão Organizadora da Conferência
521 Municipal de Assistência Social será publicada na **Resolução/CMAS/Nº06/2013**, e as demais
522 comissões serão publicadas na resolução na **Resolução/CMAS/Nº07/2013**. Presidente Luiz
523 Cezar falou que quer se reportar ao Regimento Interno: disse que no artigo 11 do Regimento
524 Interno no parágrafo 8º onde se lê: os membros das Comissões deverão guardar sigilo sobre
525 as matérias e pareceres que estiverem em discussão nas comissões até a deliberação do
526 plenário. Presidente Luiz Cezar disse que as coisas que acontecem na reunião morrem ali,
527 não pode ser gravado, não pode sair comentando pelos corredores na minha entidade ou

528 onde estiver, isto está no regimento interno e o não cumprimento o conselheiro perde o direito
529 de continuar como conselheiro, após a decisão da Plenária poderá ser comentado. Presidente
530 Luiz Cezar comentou da seção III artigo 34º das proibições do conselho onde se lê: É vedado
531 aos Conselheiros: I- pronunciar-se em nome do Conselho, sem prévia autorização, ou
532 delegação de poderes; II- utilizarem-se da função, para lograr vantagem pessoal, de seus
533 familiares ou terceiros; III- censurar em público, pessoas ou ações do Conselho, fora das
534 reuniões. O Presidente Luiz Cezar colocou que fez a leitura porque acha necessário que os
535 novos conselheiros tenham esse conhecimento, quer que isso fique bem claro para todos que
536 tudo o que dizemos aqui no conselho tem que ter ética e o conselho é o conselho, não é ele,
537 não é um de cada um, nós representamos uma política dentro do município, então quer que
538 fique bem claro para nós, para que as coisas comecem a acontecer ou continuem
539 acontecendo. A secretária Carla comentou que todos os conselheiros novos presentes
540 receberam uma pasta dentro da qual está o decreto de nomeação, calendário das reuniões
541 plenárias, a lei que cria o conselho e o regimento interno. Presidente Luiz Cezar passa para o
542 item 6 da pauta, convocação da IX conferência municipal de assistência social, a comissão já
543 foi formada, secretária Carla falou que temos o prazo final até 09 de agosto, o tema este ano
544 é o financiamento do SUAS os sub temas ainda não foram divulgados, não foram discutidos,
545 dentro deste prazo pensamos na data de 01 e 02 ou 02 e 03 de agosto, e esse assunto será
546 discutido na primeira reunião da comissão organizadora. Deverá ser elaborada uma resolução
547 do conselho convocando a conferência e também um decreto do Sr. Prefeito com o mesmo
548 fim. Presidente colocou para apreciação o ultimo item da pauta: apreciação do parecer da
549 comissão de documentação e cadastro de entidades sobre a inscrição das seguintes
550 instituições: Sociedade Recreativa Beneficente Santa Cecília; Instituto Ação Cultural Homar
551 Paczkowski Antunes Pinto; AACT – Associação de Amparo às Famílias Carentes com
552 Tuberculose. Conselheira Érica Clarindo fez a leitura do ofício recebido da Sociedade
553 Recreativa Beneficente Santa Cecília, onde se lê: “Com um valor apenas simbólico de
554 mensalidade/contribuição mensal, o Clube Santa Cecília, entidade com mais de 38 anos,
555 cresceu mais de 200% nos últimos dois anos, tanto em seu número de sócios quanto aos
556 serviços e projetos praticados, como prática de campeonatos, a maioria baseada no esporte,
557 tanto para os sócios quanto para seus dependentes, em sua maioria, crianças; coleta de
558 alimentos através de doações dos contribuintes e colaboradores para entidades carentes; em
559 épocas de natal, páscoa e dia das crianças, o trabalho é ainda mais efetivo; nossos projetos
560 para 2013 são ainda mais ousados, tentar aumentar esta mesma proporção de crescimento
561 em benefício de entidades carentes, estendendo não apenas para as crianças, mas para as
562 famílias na íntegra, intensificar ainda mais a prática de esportes para estas pessoas e ainda
563 proporcionar almoços, jantares, festas, bazares beneficentes, a fim de arrecadar mais fundos
564 para tais. Nossos projetos, na realidade não têm limites, o limite de nosso clube é tentar
565 ajudar ao máximo que pudermos aos mais necessitados, principalmente crianças.”
566 Conselheira Érica Clarindo comentou que a Comissão decidiu indeferir a inscrição porque não
567 se enquadra na política de assistência social. Presidente Luiz Cezar coloca para aprovação a
568 decisão da comissão, aprovado por unanimidade. Conselheira Érica fala que a Comissão
569 visitou o Instituto Ação Cultural Homar Paczkowski Antunes Pinto que fica junto com a
570 academia universal, secretária Carla colocou que a academia é particular, mas a proprietária
571 criou o Instituto com o nome do filho, o qual não é particular, somente não foi verificado
572 serviço de acordo com a política de assistência social, existe um curso que é cobrado, a
573 intenção é, quando conseguirem verba governamental farão o curso gratuito para a
574 população. A comissão decidiu indeferir a solicitação de inscrição porque não se enquadra na
575 política de assistência social. Presidente Luiz Cezar colocou para aprovação a decisão da

576 comissão, aprovado por unanimidade. A última entidade Associação de Amparo às Famílias
577 Carentes com Tuberculose, conselheira Érica Clarindo fala que a AACT tinha inscrição no
578 conselho, mas teve alguns problemas e perdeu a inscrição, a comissão foi fazer uma visita,
579 considerou a entidade uma casa de passagem para quem está com problemas de saúde. A
580 AACT atende pessoas com qualquer problema de saúde, a secretária Carla comentou que é
581 um trabalho muito bom e organizado, a ala masculina é separada da ala feminina, mas o
582 atendimento é voltado à área da saúde. A conselheira Isabela Nadal comentou que trabalhou
583 na AACT, a qual fazia telemarketing e as pessoas que faziam doações recebiam um motoboy
584 para buscar o dinheiro, o qual era utilizado no pagamento de funcionários e recebiam
585 comissão sobre a arrecadação, pagavam um salário fixo para os funcionários e mais uma
586 comissão por fora, e as pessoas não sabiam disso. A Comissão decidiu indeferir a inscrição
587 porque não se enquadra na política de assistência social, o foco deles é a saúde. Presidente
588 Luiz Cezar colocou para aprovação a decisão da comissão, aprovado por unanimidade.
589 Presidente Luiz Cezar coloca para o conselho deliberar pela substituição da secretária Carla
590 Bühner pela secretária Lucília Andrade, aprovado por unanimidade. Secretária Carla Bühner
591 comentou que quando a secretária Beatriz a convidou para assumir a Gerência de Proteção
592 Social Básica ficou surpresa, disse que permanecer no CMAS é mais fácil porque domina o
593 trabalho, gosta muito do que faz, mas como a vida é feita de desafios, é movimento, então vai
594 tentar contribuir de alguma forma, mas se o seu trabalho não for a contento, se a equipe
595 achar que não é válido, não tem problema poderá voltar ou ir para outro lugar, vai aceitar
596 esse desafio fazer o possível e o impossível, está deixando um Conselho referência no
597 estado do Paraná, está deixando o CMAS em boas mãos, da Assistente Social Lucília, que
598 vai fazer um excelente trabalho. Sr. Luiz Cezar e a Érica Clarindo também estão a frente
599 neste conselho de uma forma especial, todos tem elogiado, falado da condução, que ter o Sr.
600 Luiz Cezar à frente do Conselho realmente é muito bom, aos novos que estão chegando
601 tenho certeza que o desafio vai ser grande mas acredito que pela primeira vez vamos ter um
602 grande apoio, a presença do Prefeito e da secretária Beatriz foi inovador, colocou que esteve
603 no CMAS nos últimos oito anos e nunca houve a presença do Prefeito, houve, umas duas ou
604 três vezes a presença do secretário de assistência social e, hoje, na reunião de instalação
605 eles já estiveram presentes, acredita que isso foi muito bom e tem certeza que vão conseguir
606 muito avanço. Presidente Luiz Cezar agradeceu a secretária Carla Bühner e disse que
607 conviver esse tempo com ela foi um aprendizado e que Deus a conserve assim e que esse
608 trabalho que ela vai fazer dentro dos CRAS vai dar grandes frutos e o impacto nós vamos
609 sentir daqui alguns dias, vai melhorar pra todos nós e pra nossa cidade. Vencida a pauta, o
610 Presidente Luiz Cezar agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.